

Pode-se observar na **Figura 1** que a maior palavra é *trabalhadores*, seguida das palavras: trabalho, agricultores, migrantes e pessoas. Além dessas, outras se destacam, como: covid-19, saúde e alimento. Diante disso, quando se trata do impacto do coronavírus no trabalho na agricultura, o foco principal são as pessoas, ou seja, os trabalhadores, sejam eles agricultores, criadores, mão-de-obra familiar ou contratada, ou ainda trabalhadores informais. A preocupação é com a **saúde desses trabalhadores** através de orientações para a prevenção contra o coronavírus – assuntos esses tratados nos informes anteriores: [orientações gerais de prevenção contra o coronavírus](#) e [orientações específicas de prevenção em cadeias produtivas](#). Isso se deve ao fato de os **trabalhadores rurais serem essenciais** para oferta de produtos durante a pandemia da COVID-19. Manter a saúde desses trabalhadores é fundamental por questões de saúde pública, mas também para manter o suprimento de alimentos.

Há ainda uma preocupação quanto aos **tipos de trabalhadores rurais que são particularmente vulneráveis aos impactos da doença** e, para muitas deles, há poucas informações e proteção social. Grande parte das notícias consultadas destacam esses trabalhadores vulneráveis em diversas partes do mundo. Os trabalhadores migrantes – principalmente em regiões como os Estados Unidos e a União Europeia – como também, os trabalhadores informais, ou seja, aqueles que trabalham sem vínculos registrados na carteira de trabalho, sem remuneração fixa, são foco de preocupação. Para esses trabalhadores, há um risco maior de chegarem à condição de extrema pobreza, pois sobrevivem com a renda diária, muitos dos quais não possuem acesso a saúde, água, saneamento e segurança.

Por conta do combate à disseminação da COVID-19, medidas que diminuem o movimento de pessoas, entre regiões de um mesmo país ou entre países, foram tomadas. Embora sejam medidas essenciais para conter o contágio pelo coronavírus, essas medidas precisam ser adequadas ao setor agrícola, para evitar a escassez de mão-de-obra. Como resultado, a escassez de mão-de-obra pode afetar a disponibilidade e o preço dos alimentos no mercado. Vale ressaltar que o impacto pode ser em cadeias tanto de produção animal, como de produção vegetal, as quais possuem demandas variáveis, porém constantes – como já dito, a demanda por alimentos não para.

Esse problema se potencializa quando se identifica que o ritmo sazonal da produção e a perecibilidade da maioria dos produtos têm efeito direto sobre o trabalho na agricultura. Isso quer dizer que existem momentos em que é necessária muita mão-de-obra para se manter a produção. Assim, na medida em que a pandemia evolui, surgem cada vez mais preocupações sobre a **falta de mão-de-obra durante o plantio e a colheita**, e com isso há um temor de não se conseguir colher toda a produção a tempo. Em diversas partes do mundo a colheita é feita por trabalhadores sazonais, informais e migrantes. Esse é o caso da União Europeia, que depende de 1 milhão de trabalhadores agrícolas sazonais, provenientes principalmente da Europa Oriental e do norte da África. Também é o caso do Canadá, onde a produção rural e o processamento de alimentos contam com 50.000 a 60.000 trabalhadores migrantes temporários.

A sazonalidade e a perecibilidade da maioria dos produtos agrícolas deixam também em situação crítica os pequenos agricultores, pois há um pequeno período para que as famílias possam colher, vender e obter a maior parte de sua renda anual. Portanto, para os trabalhadores agrícolas há uma pressão para continuar trabalhando sob todas e quaisquer condições. Principalmente na época da colheita, em que muitos trabalhadores são pagos pela quantidade colhida, cria-se um enorme incentivo para trabalhar o mais rápido possível e de forma continuada. Nessa condição, para muitos é extremamente difícil pedir licença médica ou tirar uma folga do trabalho, caso sintam-se doentes. Logo, **as restrições à mobilidade, sem medidas adequadas dos governos, podem levar a uma escassez de mão-de-obra agrícola e afetar a segurança alimentar** (ver [tema 4](#)).

Essa escassez impacta a economia por causa da perda de empregos e pela redução da produção e venda de alimentos. Impactos na segurança alimentar da população também podem acontecer, caso o suprimento de alimentos seja comprometido. A gravidade da situação vai depender da duração das restrições mais severas à mobilidade de mão-de-obra e da efetividade das ações do governo, seja de apoio aos trabalhadores (para garantia de emprego e renda) ou aos produtores. Por exemplo, algumas notícias falam da **importância de políticas para garantir a circulação segura de trabalhadores agrícolas nos países e entre países**, inclusive durante a quarentena, permitindo exceções na concessão de vistos de trabalho aos trabalhadores agrícolas sazonais. Isso minimizaria os déficits e manteria os serviços essenciais, mantendo a segurança dos trabalhadores, a vigilância da saúde e a contenção como o principal critério.

Além da ameaça à saúde pública, a COVID-19 está causando perturbações econômicas e sociais que ameaçam os meios de subsistência e o bem-estar de milhões de agricultores e trabalhadores rurais, principalmente o mais vulneráveis como informais e migrantes. Cabe ao poder público e à iniciativa privada se antecipar e definir medidas de suporte e de proteção visando a estabelecer um ambiente seguro para que a produção de alimentos e a segurança dos trabalhadores caminhem em paralelo.

Saiba mais:

[ABPA lança vídeo sobre intensificação de cuidados contra a Covid-19 \(2020\)](#). Acesso em: 28/04/2020.

[Cafeicultores estão com medo de faltar mão de obra para a colheita que começa em breve \(2020\)](#). Acesso em: 28/04/2020.

[Canal rural. Covid-19 não deve prejudicar desempenho do PIB do agro, diz Cepea \(2020\)](#). Acesso em: 28/04/2020.

[Checklist for Reducing Workforce Impact from COVID-19 \(2020\)](#). Acesso em: 28/04/2020.

[\[Covid-19\] Des leviers pour réorganiser le travail \(2020\)](#). Acesso em: 28/04/2020.

[\[Covid-19\] Gestion des salariés pendant la crise \(2020\)](#). Acesso em: 28/04/2020.

[\[Covid-19\] Préserver la santé des personnes intervenant sur l'élevage \(2020\)](#). Acesso em: 28/04/2020.

[\[Covid-19\] Témoignages d'éleveurs Bovins Lait de l'est \(2020\)](#). Acesso em: 28/04/2020.

- [\[Covid-19\] Témoignages d'éleveurs Bovins viande du Limousin \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [Covid-19 & Sécurité alimentaire | L'Inde face à la crise de l'emploi \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [COVID-19, Informal Workers and WIEGO's Work during this Crisis \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [COVID-19: impact could cause equivalent of 195 million job losses, says ILO chief \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [COVID-19 measures could cause 'devastating' labour shortage in EU farming \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [Covid19 - Protéger sa santé et celle des intervenants en élevage Les gestes à respecter pour les interventions du vétérinaire \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [ECLT Foundation. The Impact of COVID-19 on Child Labour in Agriculture \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [Emater/RS-Ascar orienta transportadores de alimentos em tempos de coronavirus \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [FAO: Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Migrant workers and the COVID-19 pandemic \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [Farm Methodically for Safety \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [Farmers Prioritize Worker Health and Safety \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [Farmworkers risk coronavirus infection to keep the U.S. fed \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [German farms need nearly 300,000 seasonal workers \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [IBGE. Censo Agropecuario 2017. Resultados definitivos: estabelecimentos e produtores.](#)
- [ILO: COVID-19 causes devastating losses in working hours and employment \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [KUMAR, Niraj; KUMAR, Anjani. Farmers may not be infected but are certainly affected \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [Regional Farm Labour Database being set up \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [US agriculture: Can it handle coronavirus, labor shortages and panic buying? \(2020\). Acesso em: 28/04/2020.](#)
- [World Bank. Employment in agriculture.](#)

Maringá, 04 de maio de 2020

Equipe:

Priscila Duarte Malanski
Amanda Ferreira Guimarães
Daniel Teixeira dos Santos Braz

Mariana Augusta de Souza
Mariela Meira Caunetto
Priscilla Tiara Torrezan Chaves

Coordenação

Prof. Dr. José Paulo de Souza (PPA/ UEM)
Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi (PPA/UEM, PCE/UEM)